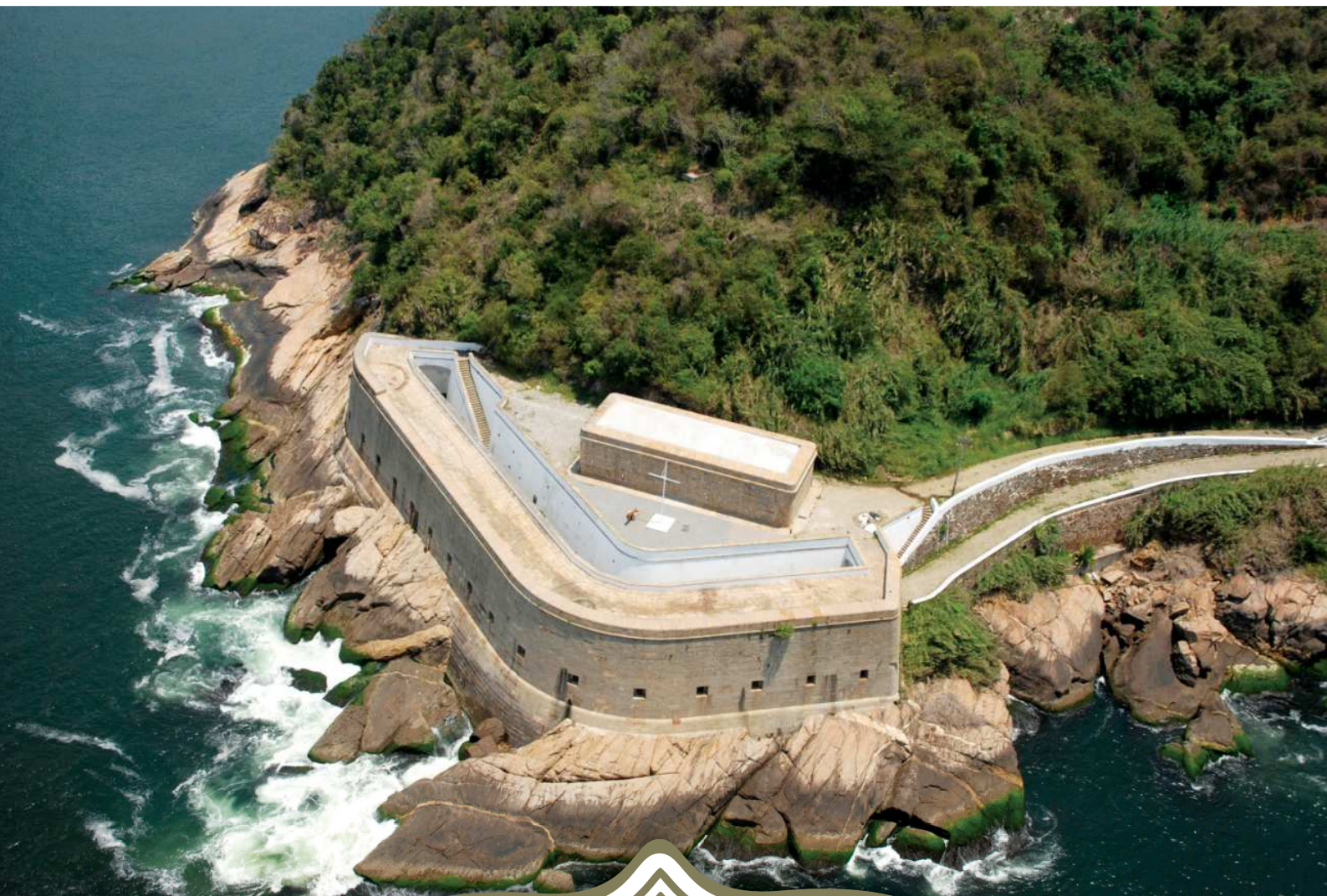




FORTE SÃO JOSÉ

suas participações
na defesa da cidade
do Rio de Janeiro

Comunicação Social
do CCFEx

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi fundada em 1º de março de 1565, entre os morros Pão de Açúcar e Cara de Cão. Com a morte de seu fundador Estácio de Sá, em 1567, na Batalha de Uruçumirim, contra o invasor francês, o núcleo de povoamento foi transferido, por ordem do Governador Geral Mem de Sá, para o Morro do Castelo, local onde experimentou os primeiros passos de desenvolvimento.

Teve início a construção de um cinturão defensivo para proteger a cidade do Rio de Janeiro. Foram surgindo os redutos, os fortes e as fortalezas, erguidos em locais estratégicos como o Forte São José que fechava a Boca da Barra, cruzando fogos com a Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói.

O Forte São José, fortificação mais importante da Fortaleza de São João, teve sua fase embrionária como reduto em 1578, vindo a tomar o formato atual em 1872, por ordem do Imperador Pedro II, em consequência da Questão *Christie* com a Inglaterra.

Elevado à fortificação de primeira categoria, uma obra monumental transformou o Velho Forte em um dos principais guardiões da cidade, dotando-o de uma galeria de canhões com 17 casamatas, encimada por um parapeito com blocos de granito de 1,40 m de espessura. Um paiol, cujas paredes mediam 2,00 m de espessura, à prova de balas da época, garantia a guarda de toda a mu-

nição necessária ao combate, principalmente as granadas dos potentes canhões ingleses *Whitworth*, que por vezes responderam com seus certeiros tiros a toda tentativa de agressão. As participações do Forte São José estão marcadas nos episódios da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, desde o nascimento até seu florescente desenvolvimento. As histórias estão intimamente ligadas. Combateu, em 1710 e 1711, respectivamente, os corsários franceses *Jean François Duclerc* e *René DuguayTrouin*.

Em 1893, foi um dos protagonistas na Revolta da Armada, a favor da ordem constituída do Presidente Floriano Peixoto. Esteve, diuturnamente, como sentinela durante a Segunda Guerra Mundial, zelando pela proteção do Rio de Janeiro e do povo carioca contra as tropas do Eixo.

Hoje, os portões do Centro de Capacitação Física do Exérci-

to/Fortaleza de São João (CCFEx/FSJ), valorizando seu precioso Sítio Histórico, abrem-se ao campo cultural, incrementando visitas, quer de turistas nacionais, quer de estrangeiros que se encantam com as belezas do local e das obras de arte que compõem o acervo.

Nesse sentido, o CCFEx/FSJ inaugurou, em 2008, no antigo paiol do Forte São José, o Museu Histórico da Fortaleza de São João, que oferece ao visitante uma autêntica aula de História, descrita em dezoito painéis auto explicativos, desde o século XV ao XXI.

Acompanhados por Soldados Guias (contadores de história), o visitante percorre um agradável itinerário, entre museus, redutos, fortes e outras obras de arte, navegando nas distantes lembranças das façanhas e glórias da Fortaleza de São João e, em particular, do Velho Forte São José. ■



Fortificação mais importante da Fortaleza de São João, o Forte São José está aberto à visitação